

**CARTILHA DIDÁTICA: SUBSÍDIO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL NOS
SERTÕES DE CRATEÚS**
***TEACHING BOOKLET: SUBSIDY TO ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE
CRATEÚS SERTÃOS***

Francisca Hyonara Martins Dorneles

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE do campus
Crateús, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4203-989X>,
francisca.hyonara.martins06@aluno.ifce.edu.br

Wellington da Silva Vieira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE do campus
Crateús, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6749-8638>,
wellington.silva.vieira07@aluno.ifce.edu.br

Sara Pereira de Matos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE do campus
Crateús, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8043-9133>,
sara.pereira.matos07@aluno.ifce.edu.br

Daniel de Araújo Ribeiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE do campus
Crateús, Brasil, ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6660-0303>,
daniel.araujo.ribeiro07@aluno.ifce.edu.br

José Luciano Moreira Carvalho

Universidade Estadual do Ceará – UECE polo FAEC, Crateús, Brasil, ORCID:
<https://orcid.org/0000-0001-9902-216X>, jose.luciano.moreira03@aluno.ifce.edu.br

Resumo

O presente artigo apresenta como se deu o processo de motivação, elaboração e aplicação do material didático- pedagógico em formato de cartilha criado em virtude de um projeto de intervenção ambiental elaborado por um grupo de estudantes do curso de extensão em Educação Ambiental ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE do campus Crateús. Visando a escassez de material didático sobre o tema, foi desenvolvida uma cartilha para professores que tenham interesse em trabalhar questões voltadas para o meio ambiente. A cartilha apresenta um calendário letivo com temáticas para cada mês contendo sugestões de planos de aula e atividades flexíveis e pontuais para serem trabalhadas dentro e fora do ambiente escolar. Práticas essas que, ao serem aplicadas sucessivamente, poderão obter melhores resultados de sensibilização e impactos positivos para o planeta terra e tudo que o habita.

Palavras-chave: Meio ambiente; Material didático; Planos de aula.

Abstract

This article presents how the process of motivation, elaboration and application of didactic-pedagogical material in a booklet format created as a result of an environmental intervention project prepared by a group of students of the extension course in Environmental Education offered by the Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará – IFCE of the Crateús campus. Aiming at the lack of didactic material on the subject, a booklet was developed for teachers who are interested in working on issues related to the environment. The booklet presents a school calendar with themes for each month containing suggestions for lesson plans and flexible and punctual activities to be worked on inside and outside the school environment. Practices that, when applied successively, can obtain better results of awareness and positive impacts for the planet Earth and everything that inhabits it.

Keywords: Environment; Teaching material; Lesson plans.

1. Considerações iniciais

O presente trabalho visa relatar a experiência de elaboração e reflexões quanto ao uso didático por parte dos professores do “Calendário Letivo Ecológico: Cartilha Didática” elaborado por participantes do curso de extensão em Educação Ambiental ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE do campus Crateús e com orientação da professora Flávia Ingrid Bezerra Paiva Gomes.

A motivação levada para elaborar a cartilha ambiental foi a escassez de materiais que auxiliem o professor na elaboração de aulas direcionadas às questões ambientais, visto que acreditamos ser de extrema importância a existência de materiais que contribuam como suporte para a elaboração de planos de aula. Ademais, é evidente que um dos principais desafios da educação é a falta de tempo, de recursos e até mesmo qualificação adequada do professor em determinado componente curricular. Pois, a formação dos educadores, principalmente os atuantes há mais de uma década, foi deficitária em relação à educação ambiental, já que a preocupação com a preservação do meio ambiente ganhou notoriedade nos últimos tempos, em decorrência a problemática ocasionada pela apartação do humano-natureza. Desse modo, segundo Paião e Ebaid (2017, p. 460) a “Educação Ambiental surgiu para tentar resgatar a dinâmica entre o ser humano e o meio ambiente”.

Por isso, o que se propõe na cartilha é a inserção de discussões acerca das questões ambientais na escola de forma flexível, uma vez que na cartilha estão disponíveis aos docentes múltiplos planos de aula com variadas metodologias que

contemplam assuntos voltados à educação ambiental e que podem ser alteradas pelo professor de modo que os anseios e necessidades do contexto escolar vivenciado por cada profissional sejam atendidos.

2. Metodologia

O projeto adotou o método de intervenção. “A educação é uma forma de intervenção no mundo e pode ser no campo das transformações ou no campo da manutenção [...]” (GUIMARÃES; RODRIGUES, 2010. Pág. 3). Já que essa ressignifica uma prática que busca uma formação de seres humanos mais conscientes das suas ações.

Este foi adaptado conforme a metodologia padrão de Hernandez (1998) que possui os seguintes passos: escolha de um tema (é o ponto de partida para a realização de um projeto); planejamento do trabalho (pensar nas etapas, objetivos e conteúdos a serem trabalhados com a ação); problematização (levantamento de como estudar o tema escolhido: quais as ideias, as dúvidas e os conhecimentos prévios que os alunos têm sobre o tema); execução (é a realização da prática do projeto de fato); divulgação (divulgação dos resultados obtidos através do projeto de trabalho/intervenção); avaliação (consiste em constatar o envolvimento do aluno com o desenvolvimento do projeto e os conhecimentos adquiridos com a execução dele).

Assim, esse material didático ecológico, é um projeto de intervenção ambiental. Um projeto de intervenção é uma ação pensada por um sujeito ou um grupo de indivíduos orientados por um tutor com intuito de minimizar dado problema observado no meio em que vivem. No caso deste utensílio, foi debruçado no âmbito ambiental.

Na Cartilha Didática, estão presentes em cada capítulo/mês/tema de três a seis planos de aula que atendem o ensino ambiental com propostas educacionais presenciais, bem como virtuais. Este material tem um viés ecológico inovador, transversal, interdisciplinar e multidisciplinar para a EA devido à escassez de materiais didáticos que abordem as temáticas ambientais na região do município de Crateús.

3. Marco teórico

Os temas propostos na cartilha possuem potencial em trabalhar não só interdisciplinaridade e multidisciplinaridade, como também transversalidade, pois “a Educação Ambiental, pelos conteúdos e conhecimentos sobre meio ambiente, é

interdisciplinar e o modo como deve ser ministrada é através da transversalidade, perpassando as disciplinas curriculares.” (BERNARDES; PRIETO, 2010, p.179) com a finalidade de ajudar na percepção de que as situações problemas do cotidiano, geralmente, envolvem mais de um ramo do conhecimento.

É interessante destacar que a cartilha ambiental foi elaborada para ser aplicada em todas as áreas do conhecimento do ensino fundamental I e II, e também podendo ser adaptada ao ensino médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) com as devidas adequações para o público alvo.

Para que os projetos ecológicos possam potencializar não apenas os envolvidos como também os indivíduos afetados indiretamente, propomos que as ações aconteçam em um ciclo contínuo na comunidade de ensino, pois:

Quanto mais se problematizam os educandos, como seres no mundo e com o mundo, tanto mais se sentirão desafiados. Tão mais desafiados, quanto mais obrigados a responder ao desafio. Desafiados, compreendem o desafio na própria ação de captá-lo. (FREIRE, 1986, p.45)

4. Resultados e Discussões

No momento, a Cartilha Didática está em fase de apresentação e divulgação. Além disso, já foram feitas reuniões com professores e futuros profissionais na área referente à proposta pedagógica desse material didático procurando, assim, apresentar, explicar, retirar dúvidas e disponibilizar o material para o acesso e consulta a respeito do trabalho.

Voltamos nossa atenção para a primordial ferramenta de sensibilização humana que é a educação, tendo em vista a magnitude do seu potencial de intervenção compreendemos que o seu papel é de suma valia para a formação de seres humanos mais conscientes de suas ações sendo o professor, a peça chave na formação de agentes disseminadores das causas ambientais.

Com base nisso, passamos a investigar os impasses enfrentados pela educação ambiental. Assim, por meio de questionamentos e discussões com diversos docentes e discentes, e levando também em consideração nossas próprias experiências, foi possível elencar três problemáticas bases que apresentam o ensino ambiental. Visto isso, nos propusemos a minimizar: 1) a escassez de materiais didático-pedagógicos para educação ambiental; 2) a precarização das aulas interativas e significativas no ensino ecológico, decorrente da falta de conhecimento do docente nessa área de estudo; e 3) a

metodologia de ações ambientais pontuais com pouco potencial de sensibilização. Os dados obtidos com a pesquisa com alguns professores do município de Crateús reafirma as proposições mencionadas.

Figura 1. Gráficos I e II.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Uma postura como essa no sistema educacional vai exigir muita abertura para mudanças que passam, por exemplo, pela inovação nas metodologias, pela ressignificação dos temas e dos conteúdos curriculares, pela intercomunicação entre educadores que integrem diferentes áreas do conhecimento.

Assim, foi possível confirmar que nossas indagações sobre as três problemáticas ambientais eram comprovadamente perceptíveis nas práticas de docentes da região. Elucidando a primazia da Cartilha Didática para a potencialização e emancipação da Educação Ambiental, que por sua vez, é fundamental para auxiliar as pessoas a serem mais conscientes, colaborando para construção de um futuro mais limpo.

5. Considerações finais

Em virtude dos aspectos analisados por meio de discussões, reflexões e indagações no processo de construção e uso da cartilha, concluímos que a humanidade corre sérios riscos no âmbito ecológico, pois os homens com seu individualismo e consumismo desenfreado, aceleram o relógio catastrófico natural do nosso planeta azul, mostrando-se como os principais responsáveis por colocarem em ameaça de extinção toda a vida existente na Terra.

Por fim, apesar da cartilha ambiental ainda estar em processo de avaliação, estamos trabalhando na sua publicação e divulgação. Almejamos distribuí-la para

diversas escolas que compõem o território nordestino, iniciando, em sua terra de origem: os Sertões de Crateús.

Referências

BERNARDES, Maria Beatriz Junqueira; PRIETO, Élisson Cesar. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: DISCIPLINA VERSUS TEMA TRANSVERSAL**, **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. 24, janeiro a julho de 2010. Disponível em: < <https://periodicos.furg.br/remea/article/view/3891> >. Acesso em: 02 set. 2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. ed.17ª. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. p.45. Disponível em: < <http://lelivros.love/book/download-pedagogia-do-oprimido-paulo-freire-em-epub-mobi-e-pdf/> >. Acesso em: 24 de set. 2020.

HERNANDEZ, Fernando. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. 5. ed. Porto Alegre: ArtMed 1998.

PAIÃO, Olivie Samuel; EBAID, Ana Augusta Westin. **A importância da educação ambiental na sociedade contemporânea**. Colloquium Socialis,, Presidente Prudente, v. 1, p.459-465, 2017.

RODRIGUES, J. do N.; GUIMARÃES, M. Educação ambiental crítica na formação do educador: uma pedagogia transformadora. In: 33ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED: Educação no Brasil: o balanço de uma década, 2010, Caxambu. **Anais...** Caxambu, 2010a. p. 3.